

BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2019

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1.1.5	928 577,04	1 099 346,20
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros activos financeiros.....	3.1.4	149 000,00	149 000,00
		1 077 577,04	1 248 346,20
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	1 812,35	2 999,35
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber.....	3.1.3	277,31	2 170,43
Diferimentos.....		767,52	163,78
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		791 497,78	779 465,89
		794 354,96	784 799,45
Total do Activo		1 871 932,00	2 033 145,65

Página 1 de 2

O CC N.º 84390



O Conselho de Administração




BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2019

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		1 508 466,26	1 647 769,23
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	9.1	313 024,74	463 619,59
		1 821 491,00	2 111 388,82
Resultado líquido do período.....		(13 663,66)	(132 468,13)
		1 807 827,34	1 978 920,69
Total do fundo de capital		1 807 827,34	1 978 920,69
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3.1.3	3 269,35	
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	11,96	43,82
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos.....			1 616,02
Outras contas a pagar.....		60 823,35	52 565,12
Diferimentos.....			
Outros passivos financeiros.....			
		64 104,66	54 224,96
Total do passivo		64 104,66	54 224,96
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 871 932,00	2 033 145,65

O CC N.º 84390

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro 2019

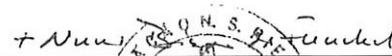
Unidade monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Vendas e serviços prestados.....	3.1.6,8	210 481,14	240 079,16
Subsídios, doações e legados à exploração	9.2	523 454,31	373 443,99
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	10	(192 092,22)	(172 103,37)
Gastos com o pessoal.....	3.1.6, 11	(517 812,44)	(443 891,77)
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	9.1	150 594,85	157 442,07
Outros gastos e perdas.....		(1 467,14)	(100 418,17)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		173 158,50	54 551,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(192 071,81)	(189 694,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(18 913,31)	(135 142,63)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		5 316,41	2 674,50
Juros e gastos similares suportados.....		(66,76)	
Resultado antes de impostos		(13 663,66)	(132 468,13)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(13 663,66)	(132 468,13)

O CC N.º 84390



O Conselho de Administração




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2019

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		210 481,14	240 079,16
Pagamento de Subsídios	9.2	523 454,31	373 443,99
Pagamentos a Fornecedores		(190 235,84)	(189 223,59)
Pagamentos ao Pessoal	11	(477 787,90)	(442 086,29)
Caixa gerada pelas operações		65 911,71	(17 786,73)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(37 893,58)	19 853,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		28 018,13	2 066,80
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(21 302,65)	(5 043,67)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			(65,17)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		5 316,41	2 674,50
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(15 986,24)	(2 434,34)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			1 616,02
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			1 616,02
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		12 031,89	1 248,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		779 465,89	778 217,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		791 497,78	779 465,89

O CC N.º 84390

O Conselho de Administração

+ *Handwritten signature*



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

dez-19

RUBRICAS	NOTAS	Lar Idosos	Centro de Dia	Centro de Convívio	Colónia de Férias	Fundação	Montantes expressos em EURO	
							2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e Serviços Prestados	3.1.4.7	191 701,15 €	3 944,46 €	1 210,00 €	11 545,53 €	2 080,00 €	210 481,14 €	240 079,16 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados								
Resultado bruto		191 701,15 €	3 944,46 €	1 210,00 €	11 545,53 €	2 080,00 €	210 481,14 €	240 079,16 €
Outros Rendimentos	8.1.8.2	584 018,51 €	36 445,93 €	58 296,49 €		604,64 €	679 365,57 €	533 560,56 €
Gastos de Distribuição (6253)								
Gastos Administrativos a)	3.1.5.9.10	(854 847,36)	(5 005,83)	(36 253,05)	(3 989,70)	(1 947,29)	(902 043,23)	(805 691,38)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)								
Outros Gastos c)	5	(56,25)				(1 410,89)	(1 467,14)	(100 416,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(79 183,95)	35 384,56	23 253,44	7 555,83	(673,54)	(13 663,66)	(132 468,13)
Gastos de financiamento (liquidos)								
Resultado antes de impostos		(79 183,95)	35 384,56	23 253,44	7 555,83	(673,54)	(13 663,66)	(132 468,13)
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período		(79 183,95)	35 384,56	23 253,44	7 555,83	(673,54)	(13 663,66)	(132 468,13)

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CC N.º 84390

O Conselho de Administração



+ Duane Trunchel

+ ntra
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2019 (Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação Nossa Senhora da Piedade

1.2 - Sede

Rua Manuel Gregório Pestana, 34

9400-171 Porto Santo

1.3 - NIPC

511086296

1.4 - Natureza da actividade

1. A Fundação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem por finalidade realizar a solidariedade social nos seus aspetos temporal e espiritual, destinando-se a acolher pessoas de terceira idade, privadas de meio familiar normal.

1.5 - Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2019, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

+ n.º 10
C. A. J.
J. B.
✓

2.1.- Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção da Direcção que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Associação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Fundação do período findo em 31 de dezembro de 2012 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2.- Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3.- Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

+ nota
b. Ap
20

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outro Activo Fixo Tangível	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos Intangíveis encontram-se registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

+ nta
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
X

3.1.3 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Cientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperado.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.5 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- + N.º 2
- 
- A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;
 - Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
 - A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e
 - Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

3.1.6 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

2019

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	62 758,01	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 266 061,00
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		2 884 489,75	56 336,98	25 343,64	81,00	192 960,56	7 502,87	3 166 714,80
	Quantia líquida	419 717,30	658 866,19	6 421,03	11 519,85	0,00	1 321,83	1 500,00	1 099 346,20
Período	Aquisições do período			21 302,65					21 302,65
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177 167,80	5 322,13	9 215,87		366,01		192 071,81
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	84 060,66	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 287 363,65
	Amortização acumulada (Incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 061 657,55	61 659,11	34 559,51	81,00	193 326,57	7 502,87	3 358 786,61
	Quantia líquida	419 717,30	481 698,39	22 401,55	2 303,98	0,00	955,82	1 500,00	928 577,04

+ n.º 11


Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	57 714,34	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 261 017,33
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		2 707 321,95	54 034,40	16 127,77	81,00	192 318,27	7 502,87	2 977 386,26
	Quantia líquida	419 717,30	836 033,99	3 679,94	20 735,72	0,00	1 964,12	1 500,00	1 283 631,07
Período	Aquisições do período			5 043,67					5 043,67
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177 167,80	2 302,58	9 215,87		642,29		189 328,54
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	62 758,01	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 266 061,00
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		2 884 489,75	56 336,98	25 343,64	81,00	192 960,56	7 502,87	3 166 714,80

6- ACTIVOS INTANGÍVEIS

+ nota
Aef
B
✓

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

Em 2018

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	366,00	366,00
	Quantia líquida	366,00	366,00
Período	(+) Aquisições	732,00	732,00
	(-) Depreciações	366,00	366,00
	Outras alterações		0,00
Final do período	Quantia bruta ©	732,00	732,00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	732,00	732,00
	Quantia líquida (c) – (d)	0,00	0,00

Em 2018 ficou totalmente amortizado

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

+ stm


Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento	136,60		136,60			
Rend/s Profissionais	47,42		47,42			
Imposto sobre valor Acrescentado	1 628,33		1 628,33	2 999,35		2 999,35
Total Activo	1 812,35		1 812,35	2 999,35		2 999,35
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento			0,00	4,60		4,60
Imposto sobre valor acrescentado	11,96		11,96	39,22		39,22
Contribuições para Segurança Social			0,00			0,00
Total Passivo	11,96	0,00	11,96	43,82	0,00	43,82

8 – RÉDITO

+ Atu
J. A. P.
B.
✓

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2019 e 2018 são as seguintes:

Rubricas	2019	2018
Prestações de serviços		
Comparticipações dos Utentes		
Lares	191.701,15	220.790,67
Centro de Dia	3.994,46	4.432,90
Centro de Convívio	1.210,00	4.730,59
Colónia de Férias	11.545,53	8.685,00
Serviços secundários	2.080,00	1.440,00
Total	210.531,14	240.079,16

9 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

9.1. Subsídios ao Investimento

A Fundação recebeu da Segurança Social um subsídio no valor de 3.074239,90 € da Segurança Social e outro subsídio no valor de 133.232,09 do RIME, não reembolsável para obras no lar e aquisição de mobiliário e equipamento, que foi apresentado na conta “591-Outras variações no capital próprio - Subsídios” e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos activos.

+ nota
Daf
D

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2019
LAR 2017

		CONTA 2745								
DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSIDIO	TX. APLIC.	V.AMORTIZ.		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2002	Obras Lar	2 693 847,46	5%	20	134 692,37	2 552 913,66	5%	127 645,68	2 169 976,61	255 291,37
	Mobiliário	150 402,81	13%	8	18 800,35	150 402,81	13%	7 046,69	119 793,73	14 093,38
	Outros (quadro)	5 702,87	13%	8	712,86	5 702,87	13%	0,00	150 402,81	0,00
	Sub-Total	2 849 953,14			154 205,58	2 849 953,14		134 692,37	2 445 876,02	269 384,75
2003	Obras Lar	92 138,85	5%	20	4 606,94	92 138,85	5%	4 606,94	73 711,08	13 820,83
	Apar. Maq. Electronicas	2 241,13	20%	5	448,23	2 241,13	20%	0,00	2 241,13	0,00
	Mobiliário	6 415,36	13%	8	834,00	6 415,36	13%	0,00	6 415,36	0,00
	Sub-Total	100 795,34			5 889,17	100 795,34		4 606,94	82 367,57	13 820,83
2004	Obras Lar	123 491,42	5%	20	6 174,57	123 491,42	5%	6 174,57	92 618,57	24 698,28
	Sub-Total	123 491,42			6 174,57	123 491,42		6 174,57	92 618,57	24 698,28
	TOTAL	3 074 239,90			166 269,32	3 074 239,90		145 473,89	2 620 862,16	307 903,86

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO
RIME

		CONTA 2745								
DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	V. SUBSIDIO	TX. APLIC.	V.AMORTIZ.		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2001	OBRAS	170 698,53	5%		8 534,93	102 419,12	5%	5 120,96	92177,28	5 120,88
	Estudo Economico	2 244,59	33,33%		748,12	1 346,75	33,33%	0,00	1346,75	0,00
	Viatura	25 937,49	25,00%		6 484,37	15 562,49	25,00%	0,00	15562,49	0,00
	Mobiliario	13 241,33	12,50%		1 655,17	7 944,80	12,50%	0,00	7944,80	0,00
	Computador	3 172,73	25,00%		793,18	1 903,64	25,00%	0,00	1903,64	0,00
	Div. Maquinas	6 758,80	20,00%		1 351,76	4 055,28	20,00%	0,00	4055,28	0,00
	Sub-Total	222 053,48			19 567,53	133 232,09		5 120,96	122990,24	5 120,89
	TOTAL	222 053,48			19 567,53	133 232,09		5 120,96	122 990,24	5 120,89

9.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2019 e em 2018 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2019	2018
Centro de Segurança Social	511 966,19	367 338,16
Instituto Emprego	9 544,65	
Outros	1 943,47	6 105,83
Total	523 454,31	373 443,99

Foi recebido uma comparticipação financeira com caráter excepcional no montante de 40.000 €, destinada a contribuir para a promoção do equilíbrio financeiro, para a prossecução das suas atividades exclusivamente no âmbito da área da Segurança Social.

10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2019	2018
Trabalhos Especializados	26.777,92	18.651,58
Publicidade		596,18
Vigilância e segurança	234,46	212,50
Honorários	218,66	493,40
Comissões	412,84	276,70
Conservação e reparação	18.562,71	12.484,93
Serviços bancários	319,35	1.981,29
Ferramentas e utensílios	5.393,62	7.160,60
Livros e documentação técnica		366,60
Material de Escritório	3.433,53	2.014,52
Vestuário e calçado de utentes	6.702,11	3.125,73
Electricidade	19.637,98	19.150,78
Combustíveis	12.376,00	13.554,51
Água	12.506,59	10.601,51
Deslocações, estadas e transportes	460,12	405,64
Comunicação	3.067,89	2.797,69
Seguros	916,82	252,58
Contencioso e notariado	214,00	75,00
Despesas de representação	101,85	-
Limpeza, higiene e conforto	20.102,79	19.218,05
Outros Serviços	60.652,98	58.683,58
Total	192.092,22	172.103,37

11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações do Pessoal	427.630,82	368.481,74
Encargos Sobre Remunerações	84.981,30	71.546,55
Seguro de Acidente de Trabalho	4.530,72	3.304,08
Outros gastos com pessoal	669,60	559,40
Total	517.812,44	443.891,77

A rubrica «outros gastos» é referente à aquisição de fardamentos e Vouchers oferecidos ao funcionários no Natal

+ ntu
Cler
S
/

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 02 Março de 2020.

12.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

12.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

12.2.2 - A Direcção da Fundação é constituída por 5 membros e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros.

Os membros dos órgãos sociais da Fundação não auferem de qualquer remuneração pelos cargos que desempenham.

Funchal, 02 de Março de 2020

CC N.º 84390



Handwritten signature of the representative of the Board of Administration
Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Ata número vinte e oito

-----Aos dezasseis dias do mês de maio de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita na Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte N° 511 086 296, com a presença de todos os seus membros efectivos que a seguir se referenciam: -----

-----Presidente – Ana Paula de Andrade Martins-----

-----Vogal – Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson-----

-

-----Vogal – Joana Filipa Santos Neves-----

-----A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

-

-----Ponto único: “Apreciação e discussão, para emissão parecer, sobre o Relatório e Contas da Fundação, do ano dois mil e dezanove.” -----

-----A Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efetuados relativamente ao Relatório e às Contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezanove e, após terem sido apreciados e discutidos, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre os mesmos, nos termos da alínea b), do Artigo 28º dos Estatutos da Fundação, em vigor, o qual é parte integrante desta ata, como seu anexo. -----

-----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Conselho. -----

Ana Paula de Andrade Martins
Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson
Joana Filipa Santos Neves

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2019.

No dia dezasseis de Maio do ano de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu nas instalações na Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, com a presença dos seus elementos.

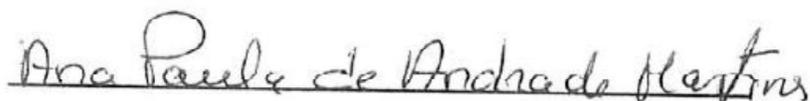
De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do ponto 1 do artigo 28º dos Estatutos da Fundação Nossa Senhora da Piedade, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2019 apresentado pela Direção.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2019 apresentado estão em consonância com a ação estatutária, refletindo a situação económica e financeira da Instituição, não se verificando violações da lei e dos Estatutos.

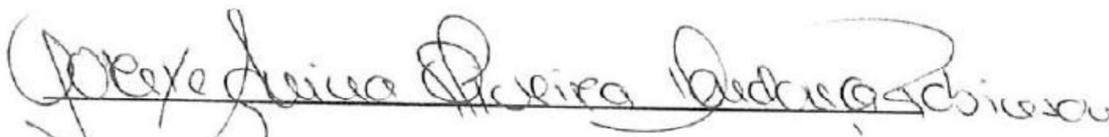
Nestes Termos, vem o Conselho Fiscal propor ao Conselho de Administração que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2019.

Porto Santo, 16 de Maio de 2020

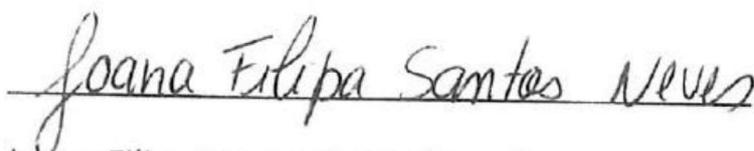
O Conselho Fiscal



Ana Paula de Andrade Martins (Presidente)



Gorete Aquina de Oliveira Mendonça Robinson (Vogal)



Joana Filipa Santos Neves (Vogal)

André L. T. de Al. de Brito, Adv.
Dina Maria Amaral Ferreira do Santos